

São Jose do Rio Preto, 03 de janeiro de 2022

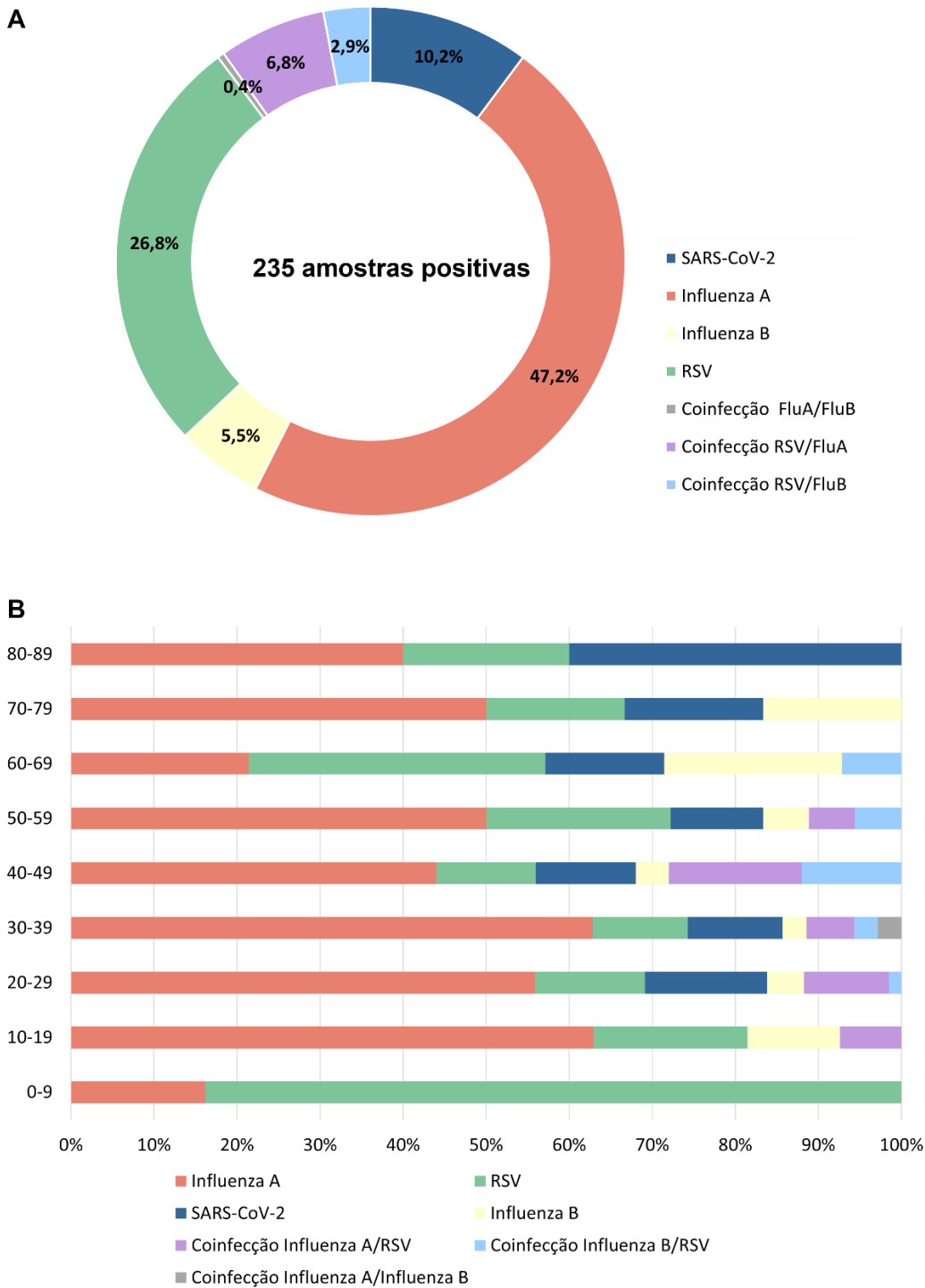
**INFORME Nº 46 REDE CORONA-ÔMICA.BR-MCTI**

**Vigilância epidemiológica de vírus respiratórios**

O Laboratório de Pesquisa em Virologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), juntamente com Hospital de Base de São José do Rio Preto, reporta os resultados obtidos a partir do diagnóstico de vírus respiratórios circulantes em pacientes provenientes de cidades pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto – DRS XV. A amostragem compreendeu o período de 11/12/2021 a 22/12/2021 e detectou a circulação de quatro vírus respiratórios. Foram testadas 561 amostras de pacientes apresentando sintomas respiratórios, dentre as quais 235 (41,88%) apresentaram diagnóstico positivo para pelo menos um dos vírus respiratórios testados, Influenza A, Vírus Sincicial Respiratório (RSV), Influenza B ou SARS-CoV-2 (Figura 1A).

O vírus apresentando maior circulação foi Influenza A (111 amostras – 47,2%), seguido por RSV (63 amostras – 26,8%), SARS-CoV-2 (24 amostras – 10,2%), coinfeção entre Influenza A/RSV (16 amostras – 6,8%), Influenza B (13 amostras – 5,5%), coinfeção entre Influenza B/RSV (7 amostras – 2,9%) e coinfeção entre Influenza A/Influenza B (1 amostra – 0,4%) (Figura 1A). Em relação a idade dos pacientes infectados, pode-se destacar que crianças de 0 a 9 anos e idosos de 60 a 69 anos apresentaram maior taxa de infecção por RSV, ao passo que pessoas de 10 a 59 anos são mais acometidas por Influenza A. Infecções por SARS-CoV-2, por sua vez, foram encontradas em pacientes de 20 a 82 anos, evidenciando a importância do reforço vacinal (Figura 1B).

Os pacientes com diagnóstico positivo para Influenza A são provenientes das cidades: São José do Rio Preto, Votuporanga, Olímpia, Mirassol, Onda Verde, Catanduva, Nova Granada, Brasília (DF), Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, Fernandópolis, Guapiaçu, Monte Aprazível, Porecatu e São Paulo, enquanto os pacientes com diagnósticos positivo para RSV são moradores de: São José do Rio Preto, Mirassol, Votuporanga, Bady Bassitt, Guapiaçu, Cedral, Catanduva, Franca, Adolfo, José Bonifácio, Mendonça, Olímpia, Onda Verde, Sales, Tanabi, São Paulo e Cassilândia (MS). Pacientes com diagnóstico positivo para SARS-CoV-2 são moradores de São José do Rio Preto, Tanabi e Votuporanga ao passo que pacientes infectados com Influenza B são provenientes de Mirassolândia, Nova Granada, Olímpia, Mirassol, Tanabi, Mirandópolis, Bady Bassitt, Votuporanga, Catanduva e São José do Rio Preto. Coinfecções entre Influenza A e RSV foram detectadas em pacientes de São José do Rio Preto, Catanduva, Votuporanga, pacientes apresentando coinfecções por Influenza B e RSV são moradores de São José do Rio Preto e Bady Bassitt, ao passo a única amostra apresentando coinfeção entre Influenza A e B é de um paciente de São José do Rio Preto.



**Figura 1.** Amostragem dos vírus respiratórios detectados. **A)** Porcentagem de amostras positivas para Influenza A, RSV, SARS-CoV-2, Coinfecções entre Influenza A e RSV, Influenza B e RSV, Influenza A e B, em 235 pacientes. **B)** Porcentagem de vírus respiratórios detectados por faixa etária em 235 pacientes.